

LIFESTYLE
Camas, regresso
ao passado
P14



www.oje.pt

OJE

HA 90 ANOS O SEU
PARCEIRO DE SEGUROS
CORPORATE

Costa Duarte
CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

Costa Duarte - Corretor de Seguros, SA, Av. António Augusto de Aguiar, 130, 4.
1050-020 Lisboa, Corretor de Seguros registado no ISP em 27-01-2007, sob o
n.º 60708494/3, ramos Vida e Não Vida, confirmada em www.isp.pt
O corretor de seguros não assume a cobertura de riscos.

Número 1113 • Segunda-feira, 9 de Maio de 2011

O JORNAL ECONÓMICO

Preço: 1,6€ • Director: Luís Pimenta

Brasileira Oi prevê vir deter 10% do capital da PT

TELECOMUNICAÇÕES

A PARTICIPADA da Portugal Telecom no Brasil, a Oi, deverá vir a deter 10% do capital da empresa portuguesa, dentro de três a quatro meses, confirmou à lusa o representante da Oi e novo administrador da PT, Octávio Marques de Azevedo.

Afastou qualquer cenário de fusão

entre as duas companhias. À margem da AG dos accionistas da PT, disse tratar-se de uma parceria e sublinhou que se está "falar no desenvolvimento do mercado brasileiro tal como a PT desenvolveu o mercado português". Disse ainda que dentro de três meses "irão notar-se internamente os conchecimentos da PT".

Zeinal Bava, o CEO da PT, comentou a

propósito da entrada de dois administradores brasileiros na PT: "Somos uma empresa de base portuguesa e hoje cimentamos a nossa parceria com a Oi" com a entrada dos referidos administradores. O gestor disse que a operadora "manteve intacta a sua exposição ao Brasil, ao mesmo tempo que consolidou a transformação dos seus negócios em Portugal".

Na PT, o peso dos negócios internacionais nos últimos três anos elevou-se de 45% para 56% nas receitas. Bava disse, na mesma ocasião, que "os investimentos que temos no Brasil, África e Ásia são estratégicos e a PT tem provas dadas de ser um bom parceiro". O gestor reforçou o objectivo de aumentar a exposição a geografias de elevado potencial.

VER PÁG. 4

1,5 milhões de casas disponíveis

HABITAÇÃO

Por VITOR NORRINA

O PARQUE habitacional português tem 1,5 milhões de casas para vender e arrendar. O mercado está difícil e desapareceram os compradores e os inquilinos. É neste cenário que vai ocorrer uma revisão de impostos que tem por base a propriedade da habitação.

O IMI aumenta em 2012 e as deduções das amortizações acabam, enquanto as deduções dos juros e das rendas vão reduzir-se, até acabarem.

O IMI deve aumentar, em média, 23% a partir de 2012, afirma o presidente da Associação Nacional de Proprietários, António Frias Marques. As contas são feitas com base na receita deste imposto em 2010, que superou os mil milhões de euros e o objectivo inserido no acordo com a "troika" de aumentar o encaixe em 250 milhões de euros.

Existem 15 milhões de casas para 10 milhões de portugueses, sendo que está 1 milhão de casas novas e usadas à venda, a que acresce cerca de 500 mil fogos devolutos que esperam inquilino. O mesmo responsável alerta para o impacto sobre os proprietários das medidas de consolidação orçamental.

Além da subida do IMI, com efeito a partir de 2012, o fim das deduções em IRS da amortização da habitação própria, ainda a redução até à extinção das deduções das rendas e juros penalizam o proprietário. Está também prevista a actualização das rendas anteriores a 1990, o que é criticado por Romão Lavadinho, o presidente da Associação dos Inquilinos Lisboenses.

Dos 5,7 milhões de alojamentos clássicos existentes, 73% são casa própria, 18% são arrendamento e 9% são habitação social. Lisboa, com cerca de 600 mil habitantes, terá cerca de 200 mil inquilinos camarários. VER CENTRAIS

MADEIRA: Festa da Flor coloriu o Funchal



TRAJES típicos e carros vestidos de flores durante o Grande Cortejo da Flor, no Rancho, ilha da Madeira, durante este fim-de-semana. Esta celebração da Primavera é uma das maiores atracções da ilha do Atlântico. Foto EPA/Gregório Cunha

TELECOM



Mercado de telemóveis

Samsung e Apple são os novos líderes

Pág. 11

FCC prepara desinvestimento

Pág. 4

Lucro da AIG afunda 85%

Pág. 5

Resultado da Visa sobe 23,5%

Pág. 5

IAG regista primeiro ganho

Pág. 6

China investe mais 25%

Pág. 10

Juros vão continuar baixos, diz o BarCap

MERCADOS

PODERÁ levar muito tempo até que a política monetária volte à normalidade nas economias ocidentais, afirma-se no último trabalho do Barclays Capital.

Os analistas afirmam que a necessidade de consolidação fiscal nas grandes economias ocidentais, incluindo EUA,

Reino Unido e França, vai induzir um crescimento reduzido da economia. E, embora as autoridades europeias continuem a sinalizar um aperto da política monetária, com subida dos juros directores, ainda levará muito tempo até ao regresso ao nível normal anterior à crise. Afirma o BarCap esperar que as taxas subam para os valores

normais apenas a meio desta década. Adiantam que esta será a estratégia da Fed e do BCE.

Este crescimento anímico, com taxas de juro relativamente moderadas, é uma política que não agrada aos mercados emergentes. Estes, por seu lado, batem-se contra o custo da inflação importada. Vão ter de manter níveis

apertados no controlo monetário, além de terem de aplicar medidas de secagem de liquidez, caso do aumento de reservas obrigatórias junto de bancos centrais e/ou avançarem para medidas administrativas no controlo de capitais. Também a procura interna passou a ser outro problema na pressão sobre os preços.

MERCADOS

	CITIAÇÃO	Variação
PSI 20	7804,09	+0,88%
FTSE 100	5976,77	+0,96%
DAX	7492,25	+1,56%
€/S	1,4537	-0,05%
€/E	0,8771	-1,08%
Brent	111,89	+1,36%

Colações em tempo real em
www.oje.pt

CAMAS: REGRESSO AO PASSADO



Talamo, Zanotta

Decoração

EM PARCERIA COM
quartoSala
INTERIORES PARA VIVER

Vamos dormir. Um "sommier" e uma cabeceira e já está. Assim se resolve, ou resolve, da forma mais simplista, eficiente e prática a solução da cama no quarto.

Mas a questão não é tão linear. Hoje em dia, escolher um "sommier" é algo mais complexo que optar por uma estrutura de cama quadrangular e uma cabeceira de linhas direitas.

Actualmente, o avanço da tecnologia e dos mecanismos que a indústria do design de mobiliário colocou ao nosso serviço permite-nos pensar em muitas outras opções de "sommier", do mais básico ao mais evoluído, com sistema de estrados simples ou estruturas elevatórias mais complexas que primam pela funcionalidade que tanto apreciamos.

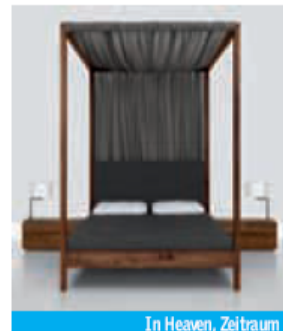
Mas a evolução dos "sommiers" enquanto estruturas funcionais não terá chegado para satisfazer as necessidades de consumidores mais exigentes. A tendência crescente traz-nos de volta modelos de camas que já conhecemos, agora revisitadas pela mão de consagrados designers. São modelos

que merecem o nosso destaque pelo extremo conforto que nos propiciam. De facto, hoje em dia somos menos minimalistas na forma como utilizamos os espaços íntimos da nossa casa, e por este motivo quase nos arriscamos a dizer que estamos cansados de soluções meramente funcionais como acontece com os "sommiers". Apreciamos não só o conforto extremo que uma cama nos oferece, mas também o conforto físico e sobretudo visual. Não basta uma cama ser confortável, esse ideal de bem-estar tem de saltar à vista. A CAMA TEM DE SER E PARECER confortável. Nos dias de hoje, são esses valores do conforto, bem-estar, rigor estético e segurança que valorizamos.

'Voltamos ao ninho', queremos camas grandes. E são estes modelos que reinam nos quartos como peça-chave num projecto de decoração. As marcas avançam em 2011 com novos modelos de camas irreverentes nas cores e nos materiais, mas sempre assentes em ideais de qualidade temperados com uma grande dose de classicismo. Imagino por esta altura que comece a sentir algum medo de voltar atrás no tempo e sentir o seu quarto igual ao dos seus pais. As semelhanças são apenas na forma, porque na essência tudo é radicalmente diferente.

Este é o espírito do design de interiores actual: uma aposta nas formas algo simples e tradicionais, a defesa da qualidade das matérias nobres, a transgressão de um classicismo morno e sem vida e o enfoque muito vincado em aspectos de carácter ecológico.

Em tempos de ponderação no consumo, são esses valores de longevidade que nos ajudam a tomar decisões. Quando escolhemos uma cama, somos defrontados com duas opções: Ou embarcamos na aventura de escolher um modelo 100% original ou regressamos ao passado recente e optamos por uma cama que revisita os clássicos, actualizando os materiais e arrojando de alguma forma nas cores e nas texturas, valorizando pormenores que fazem toda a diferença na hora de dormir... e sonhar.



In Heaven, Zeitraum

DETALHES

QuartoSala
Projectos Decoração e Design
Tel: 214 411 110
www.quartosala.com
www.facebook.com/QuartoSala



Dream View, Lema



Join, Alivar



Amos, Nube



Track, Nube



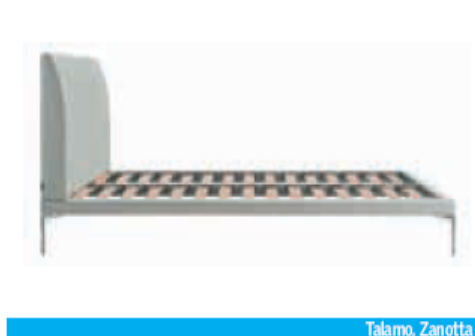
Amos, Nube



Chloe, Nube



Flatter, Nube



Talamo, Zanotta



Tea bed, Sancal